

Bresser:decisão é só forma de pressão

BRASÍLIA — “É uma forma de pressionar os bancos e o Governo brasileiro a chegarem a um acordo para a renegociação da dívida externa o mais rápido possível.” Assim, o Ministro Bresser Pereira interpretou a decisão da Comissão do Governo americano que recomendou ao Presidente Reagan classificar o Brasil como mau pagador.

Segundo o seu Assessor de Comunicação Francisco Baker, o Ministério da Fazenda não recebeu, ainda, comunicação oficial do Governo dos Estados Unidos sobre a decisão. “O Ministro Bresser não se surpreendeu. Ele tomou conhecimento do assunto pelos jornais”. A hipótese de o Governo americano acatar o entendimento da Comissão não é descartada no Ministério, embora se considere que o rebaixamento do crédito afete diretamente os bancos, que serão obrigados a contabilizar prejuízos em seus balanços. Baker chegou a admitir que os bancos americanos poderão ser induzidos pelo Governo americano a adotarem represálias, como a suspensão das linhas de curto prazo. A posição do Governo, ainda assim, não seria ruim, na medida em que poderá recorrer aos bancos europeus para complementar os financiamentos de curto prazo.

A posição do Ministro Bresser Pereira, no momento, é de expectativa e na sua Assessoria a convicção é de que um corte nas linhas de curto prazo não traz benefícios aos bancos, porque representam “linhas vivas”, nas quais o Governo vem pagando, normalmente, os juros de mercado.